



PLANO DE GESTÃO DE REGIÃO HIDROGRÁFICA

3.° Ciclo | 2022 - 2027

MINHO E LIMA (RH1)



Parte 1 | Enquadramento e Aspetos Gerais

ANEXO I - Avaliação intercalar do programa de medidas -2016-2019

Janeiro | 2022

















ÍNDICE

| ANEXO |) I | 2 |
|-------|--|----|
| | AÇÃO INTERCALAR DO PROGRAMA DE MEDIDAS 2016-2019 | |
| 1. | ENTIDADES RESPONSÁVEIS PELAS MEDIDAS | |
| 1.1. | MEDIDAS REGIONAIS | |
| 1.2. | MEDIDAS ESPECÍFICAS | |
| 2. | Análise da execução física das medidas | |
| 2.1. | Medidas regionais | |
| 2.2. | MEDIDAS ESPECÍFICAS | |
| 3. | Análise da execução financeira das medidas | |
| 3.1. | MEDIDAS REGIONAIS | |
| 3.2. | MEDIDAS ESPECÍFICAS | |
| 4. | Análise dos indicadores das medidas | |
| 4.1. | MEDIDAS REGIONAIS | 14 |
| 4.2. | Medidas específicas | |
| 5. | Análise das novas medidas específicas | |
| 5.1. | Análise da execução física das novas medidas | 1 |
| 5.2. | Análise da execução financeira das novas medidas | 18 |





ÍNDICE DE FIGURAS

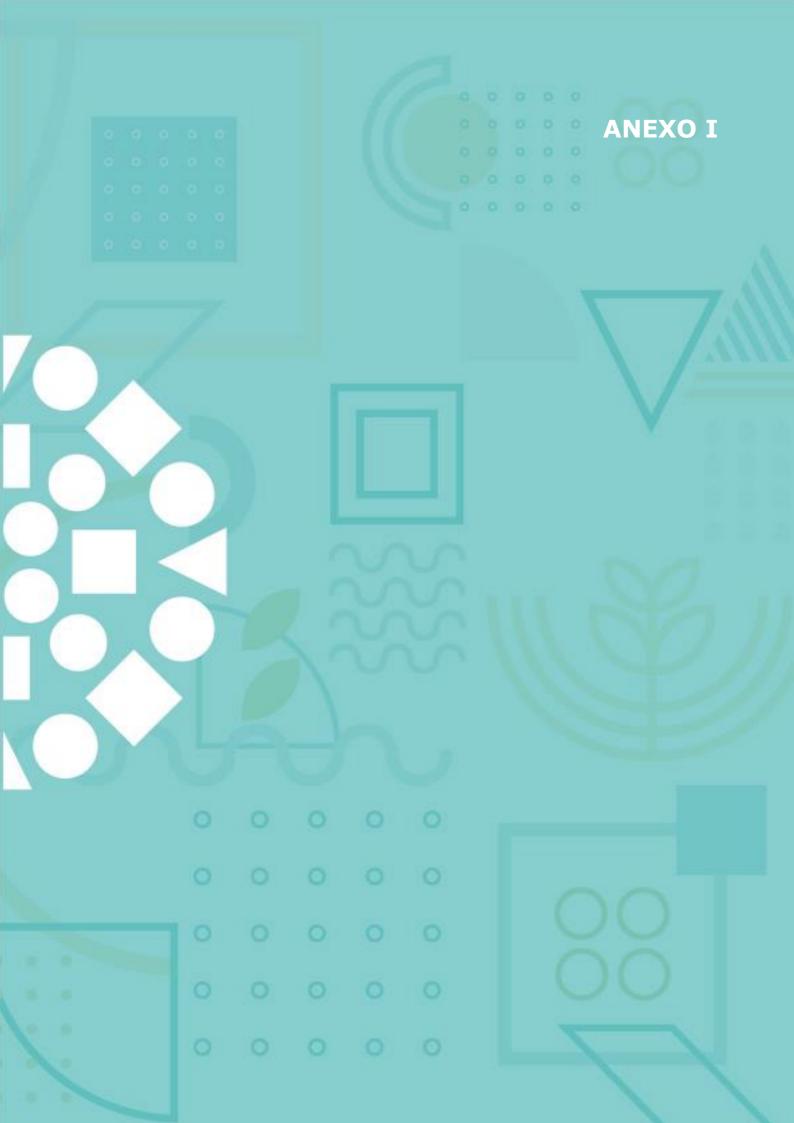
| Figura 1 – Distribuição do número de medidas regionais pelas entidades responsáveis | 1 |
|--|-------|
| Figura 2 – Distribuição do número de medidas específicas pelas entidades responsáveis | 2 |
| Figura 3 – Distribuição do número de novas medidas específicas pelas entidades responsáveis | 2 |
| Figura 4 – Ponto de situação das medidas regionais | 4 |
| Figura 5 – Ponto de situação das medidas específicas | 5 |
| Figura 6 – Execução financeira das medidas regionais dos eixos PTE2, PTE7 e PTE9 | 7 |
| Figura 7 – Execução financeira das medidas regionais dos eixos PTE1, PTE3, PTE5 e PTE8 | |
| Figura 8 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais dos eixos F | PTE1, |
| PTE2 e PTE7 | 9 |
| Figura 9 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais dos eixos F | PTE3, |
| PTE5, PTE8, e PTE9 | 9 |
| Figura 10 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE1 e PTE3 | |
| Figura 11 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE4, PTE5, PTE7, PTE8 e PTE9 | 11 |
| Figura 12 – Execução financeira nacional e comunitária nos eixos PTE1 e PTE3 | |
| Figura 13 – Execução financeira nacional e comunitária nos eixos PTE7 e PTE8 | 13 |
| Figura 14 – Resultados dos indicadores das medidas regionais | |
| Figura 15 – Resultados dos indicadores das medidas regionais por eixo de medida | 15 |
| Figura 16 – Resultados dos indicadores das medidas específicas | 16 |
| Figura 17 – Resultados dos indicadores das medidas específicas por eixo de medida | 17 |
| Figura 18 – Ponto de situação das novas medidas específicas | 18 |
| Figura 19 – Execução financeira das novas medidas específicas nos eixos PTE1, PTE2 e PTE3 | |
| Figura 20 – Execução financeira das novas medidas específicas nos eixos PTE4 e PTE7 | 20 |
| | |





ÍNDICE DE QUADROS

| Quadro 1 – Legenda aplicada para classificar o ponto de situação das medidas | 3 |
|---|------|
| Quadro 2 – Ponto de situação das medidas regionais, por eixo, no final de 2019 | |
| Quadro 3 – Ponto de situação das medidas específicas, por eixo, no final de 2019 | |
| Quadro 4 – Investimento, programação e execução financeira das medidas regionais até ao final de 20 | 19 6 |
| Quadro 5 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais | 8 |
| Quadro 6 – Execução financeira das medidas específicas até final de 2019 | 10 |
| Quadro 7 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas específicas | 12 |
| Quadro 8 – Resultados dos indicadores das medidas regionais no final de 2019 | 14 |
| Quadro 9 – Resultados dos indicadores das medidas específicas no final de 2019 | 16 |
| Quadro 10 – Ponto de situação das novas medidas específicas, por eixo, no final de 2019 | 17 |
| Ouadro 11 – Execução financeira das novas medidas específicas até final de 2019 | 18 |



Avaliação intercalar do programa de medidas 2016-2019

A segunda avaliação intercalar do programa de medidas foi, à semelhança da avaliação anterior, dividida de acordo com os dois âmbitos: medidas regionais e medidas específicas. Numa primeira fase foi realizada uma análise da execução física das medidas, seguida da análise da execução financeira.

1. Entidades responsáveis pelas medidas

A programação física e financeira das medidas foi estabelecida no Plano de Gestão de Região Hidrográfica (PGRH) do 2.º ciclo (2016-2021). A análise do ponto de situação das medidas baseou-se na informação fornecida pelas entidades responsáveis pela execução das medidas acerca do ponto de situação da sua implementação no período correspondente aos anos de 2016 a 2019.

1.1. Medidas regionais

As medidas regionais foram analisadas em conjunto para todas as regiões hidrográficas (RH), sendo que muitas delas são mesmo de âmbito nacional e o seu ponto de situação é comum para todas as RH. Nos casos em que a implementação destas medidas é diferenciada por RH, foi efetuada a necessária desagregação da informação.

Na Figura 1 apresenta-se a distribuição do número de medidas regionais pelas entidades responsáveis pela sua implementação.

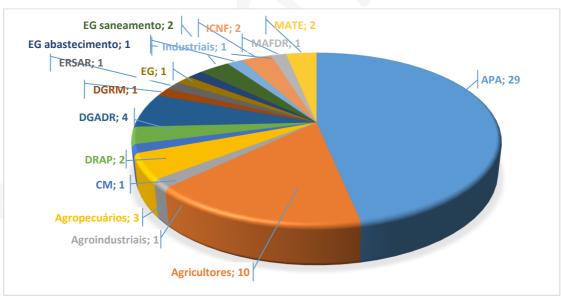


Figura 1 – Distribuição do número de medidas regionais pelas entidades responsáveis

Pela análise do gráfico anterior, verifica-se que cerca de 46% das medidas são da responsabilidade da APA, sendo que o peso dos agricultores também é representativo, sendo responsáveis por cerca de 16% das medidas regionais, devido às medidas e ações constantes no PDR 2020. Aquando da definição do programa de medidas apenas eram conhecidos os eixos de financiamento do PDR 2020 que poderiam, de alguma forma, contribuir para os objetivos do PGRH e por isso foram englobados nas medidas regionais, atendendo a que as candidaturas poderiam depois ser efetuadas diferenciadamente por região hidrográfica.

1.2. Medidas específicas

As medidas específicas analisadas para esta região hidrográfica incidem diretamente sobre as pressões significativas identificadas nas suas massas de água.

Na Figura 2 apresenta-se a distribuição do número de medidas específicas, que constavam no 2.º ciclo dos PGRH, pelas entidades responsáveis pela sua implementação.

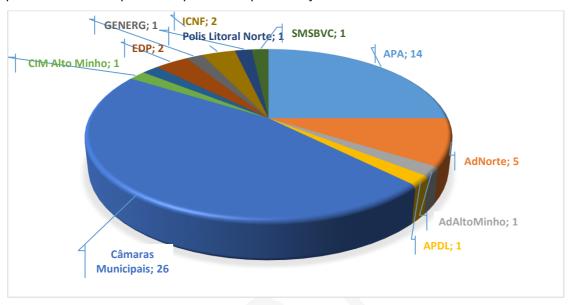


Figura 2 – Distribuição do número de medidas específicas pelas entidades responsáveis

As Câmaras Municipais são responsáveis por 46% do total das medidas, enquanto a APA também tem aqui um papel relevante, sendo responsável por 25% do total de medidas.

Na Figura 3 é apresentada, por sua vez, a distribuição do número de novas medidas específicas, que não estavam previstas nos PGRH do 2.º ciclo, mas cuja execução ocorre durante o período do 2.º ciclo, pelas entidades responsáveis pela sua implementação.

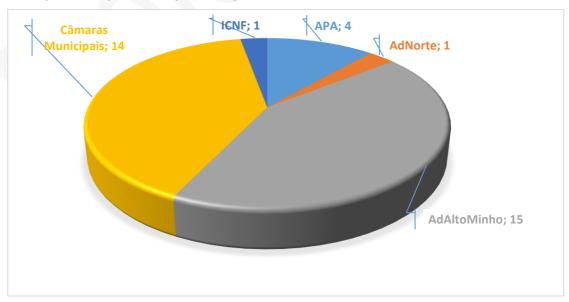


Figura 3 - Distribuição do número de novas medidas específicas pelas entidades responsáveis

As Câmaras Municipais são responsáveis por 40% e a APA por 11% do total de novas medidas específicas nesta RH.

2. Análise da execução física das medidas

A análise da execução física das medidas foi efetuada para o período de 2016 a 2019 e foi retificada a programação para os restantes anos de implementação das medidas. O ponto de situação foi classificado com base na legenda explicitada no Quadro 1.

Quadro 1 – Legenda aplicada para classificar o ponto de situação das medidas

| Ponto de Situação | Descrição |
|---------------------------|--|
| Executada | Medida executada até 2019, inclusive. |
| Em execução | Medida iniciada até 2019, inclusive, cuja execução decorre durante o 2.º ciclo, mas que pode prolongar-se para o 3.º ciclo. |
| Executada em contínuo | Medida executada até 2019, inclusive, mas cuja execução é contínua. |
| Por executar | Medida a iniciar após 2019. |
| Adiada | Medida a iniciar antes de 2019, inclusive, e cuja programação foi adiada, mas que será executada durante o 2.º ciclo dos PGRH. |
| Não executada neste ciclo | Medida que não vai ser executada no 2.º ciclo, mas será executada no 3.º ciclo dos PGRH. |
| Não executada | Medida que não vai ser executada. |
| Não aplicável | Medida regional que não é aplicada a determinada região hidrográfica. |

2.1. Medidas regionais

Apresenta-se de seguida a síntese do ponto de situação da implementação de todas as medidas regionais, por eixo de medida no Quadro 2 e na Figura 4 ao nível de toda a região.

Quadro 2 - Ponto de situação das medidas regionais, por eixo, no final de 2019

| Ponto de situação das | | N.º de medidas | | | | | | | | | |
|---------------------------|------|----------------|------|------|------|------|------|------|------|-------|--|
| medidas | PTE1 | PTE2 | PTE3 | PTE4 | PTE5 | PTE6 | PTE7 | PTE8 | PTE9 | Total | |
| Executada | 1 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 3 | 8 | |
| Em execução | 8 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 5 | 0 | 2 | 18 | |
| Por executar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | |
| Adiada | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | |
| Não executada | 2 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 1 | 0 | 7 | |
| Executada em contínuo | 7 | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 2 | 14 | |
| Não executada neste ciclo | 1 | 3 | 0 | 0 | 3 | 2 | 0 | 0 | 0 | 9 | |
| Não aplicável | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 2 | |
| TOTAL | 19 | 8 | 3 | 1 | 7 | 2 | 9 | 2 | 9 | 60 | |

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Das 63 medidas regionais existem algumas que foram agregadas, conforme explicado no relatório de Avaliação Intercalar da Implementação das Medidas publicado em 2019, e que são as seguintes:

- PTE1P04M02_SUP_RH Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas foi agregada com a medida PTE1P03M01_SUP_RH - Rever os TURH das ETAR urbanas não PRTR que descarregam substâncias perigosas prioritárias tendo em conta as unidades industriais ligadas à rede de drenagem das águas residuais urbanas;
- PTE7P01M08_RH Criar um sistema de informação de apoio à gestão económica da água foi agregada com a medida PTE7P01M09_RH Plataforma de Gestão do PGRH;
- PTE5P01M01_SUP_RH Adotar práticas agrícolas benéficas para o clima e o ambiente/"Greening" foi agregada com as medidas do PDR.



Figura 4 – Ponto de situação das medidas regionais

Constata-se que, em termos de ponto de situação da implementação das medidas, em final de 2019 existiam: 14% de medidas executadas; 23% das medidas eram executadas em contínuo, uma vez que correspondem a tarefas contínuas da competência das próprias entidades, nomeadamente licenciamento, fiscalização e monitorização; e 30% das medidas estavam em execução. Verificou-se que duas medidas regionais não eram aplicáveis a esta RH específica, nomeadamente por não ter indústrias SEVESO nem Empreendimentos de Fins Múltiplos ou equiparados. Nesta avaliação intercalar também se aferiram as medidas que foram adiadas (3%), as medidas que não vão ser executadas neste ciclo (15%) e aquelas que não vão ser, de todo, executadas por razões várias (12%).

2.2. Medidas específicas

No Quadro 3 e na Figura 5 apresenta-se a síntese do ponto de situação da implementação das medidas específicas.

| Ponto de situação das | Ponto de situação das N.º de medidas | | | | | | | | TOTAL | |
|-----------------------|--------------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|-------|-------|
| medidas | PTE1 | PTE2 | PTE3 | PTE4 | PTE5 | PTE6 | PTE7 | PTE8 | PTE9 | TOTAL |
| Executada | 7 | 0 | 5 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 13 |
| Em execução | 11 | 0 | 7 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 2 | 22 |
| Por executar | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Adiada | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |

Quadro 3 – Ponto de situação das medidas específicas, por eixo, no final de 2019

| Ponto de situação das | N.º de medidas | | | | | | | | TOTAL | |
|---------------------------|----------------|------|------|------|------|------|------|------|-------|-------|
| medidas | PTE1 | PTE2 | PTE3 | PTE4 | PTE5 | PTE6 | PTE7 | PTE8 | PTE9 | IOIAL |
| Não executada | 1 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 |
| Executada em contínuo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 |
| Não executada neste ciclo | 1 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 7 |
| TOTAL | 21 | 0 | 16 | 3 | 1 | 0 | 3 | 1 | 3 | 48 |

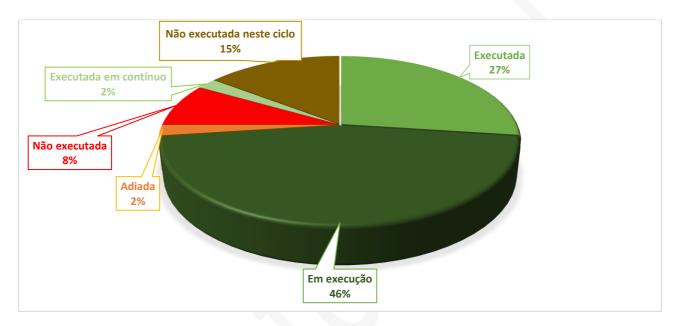


Figura 5 – Ponto de situação das medidas específicas

No final de 2019, 27% das medidas estavam executadas, 2% das medidas eram executadas em contínuo e 46% das medidas estavam em execução. Nesta avaliação, verificou-se que 2% das medidas foram adiadas, ou seja, o início da sua execução foi atrasado, e também se pôde aferir as medidas que não vão ser executadas neste ciclo (15%) e aquelas que não vão ser, de todo, executadas, por razões várias (8%).

3. Análise da execução financeira das medidas

A análise da execução financeira foi realizada para o período de 2016 a 2019 e foi retificada a respetiva programação para os restantes anos de implementação das medidas. Os investimentos realizados e programados foram, ainda, desagregados nas componentes nacional e comunitária, de forma a evidenciar o esforço financeiro do país na implementação destas medidas e os contributos do financiamento comunitário.

A análise comparativa baseou-se na programação financeira do investimento previsto no PGRH face à efetiva execução financeira desse mesmo investimento, considerando o período de 2016 a 2019. Determinou-se a taxa de execução atual, ou seja, a razão entre o investimento executado e o retificado, nestes quatro anos, para avaliar o esforço que ainda faltava concretizar na implementação de cada uma das medidas.

3.1. Medidas regionais

No Quadro 4 e nas Figura 6 e Figura 7 apresenta-se a síntese da execução financeira das medidas regionais.

Quadro 4 – Investimento, programação e execução financeira das medidas regionais até ao final de 2019

| Eixo de Medida | Total de medidas | Investimento previsto (mil €) | Programação financeira (2016-2019) (mil €) | Investimento retificado (mil €) | Execução financeira (2016- 2019) (mil €) | Taxa de execução (%) |
|---|---------------------|-------------------------------------|---|---------------------------------------|--|----------------------------|
| PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes | 19 | 245,000 | 193,000 | 528,130 | 398,699 | 75% |
| PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água | 8 | 190,000 | 146,000 | 270,781 | 6,434 | 2% |
| PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas | 3 | 67,500 | 67,500 | 10,727 | 10,727 | 100% |
| PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas | 1 | - | - | - | - | |
| PTE5 – Minimização de riscos | 7 | 530,000 | 407,000 | 11,149 | 11,149 | 100% |
| PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água | 2 | - | - | - | - | |
| PTE7 – Aumento do conhecimento | 9 | 720,000 | 547,000 | 842,434 | 484,641 | 58% |
| PTE8 – Promoção da sensibilização | 2 | 50,000 | 34,000 | - | - | |
| PTE9 – Adequação do quadro normativo | 9 | 2 099,000 | 1 423,000 | 198,553 | 115,028 | 58% |
| TOTAL | 60 | 3 901,500 | 2 817,500 | 1 861,773 | 1 026,678 | 55% |

Constata-se que, no total, o investimento retificado é cerca de 52% inferior ao investimento programado.

Em termos globais, a taxa de execução financeira do período 2016-2019, face ao total do investimento, ronda os 55%, o que traduz a necessidade de um esforço significativo para se conseguir implementar para se conseguir implementar os restantes 45% nos dois anos que faltavam para concluir este ciclo.

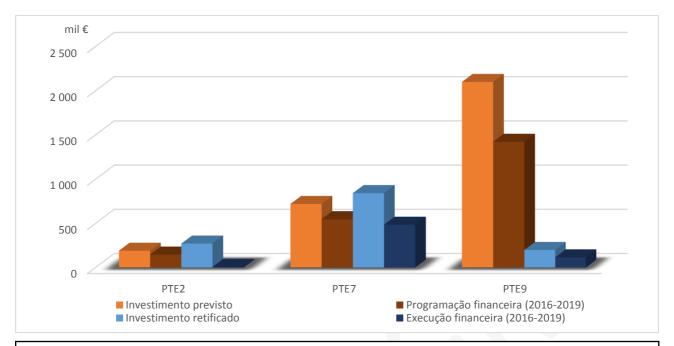
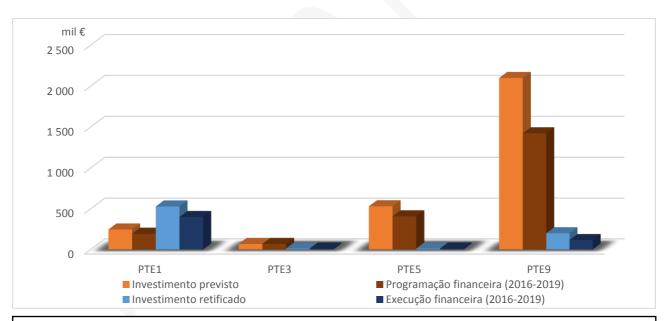


Figura 6 - Execução financeira das medidas regionais dos eixos PTE2, PTE7 e PTE9



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 7 - Execução financeira das medidas regionais dos eixos PTE1, PTE3, PTE5 e PTE8

Os eixos com maior diferença no investimento retificado, face ao investimento previsto, sendo ligeiramente superior, foram o PTE1, o PTE2 e o PTE7. Por outro lado, os eixos em que o investimento retificado foi inferior ao investimento previsto foram o PTE3, o PTE5 e o PTE9. Quanto à execução financeira no período 2016-

2019, face ao total do investimento retificado, os eixos com maior taxa de execução são o PTE3 e o PTE5 com 100%, o PTE1 com 75%, o PTE7 e o PTE9 com 58%.

De forma a avaliar a repartição do investimento retificado e da sua execução pelas diferentes fontes de financiamento, discriminou-se a componente nacional e a comunitária por eixo de medida (Quadro 5), cujos resultados estão esquematizados nas Figura 8 e Figura 9.

Quadro 5 - Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais

| Eixo de Medida | Investimento retificado nacional (mil €) | Investimento retificado comunitário (mil €) | Investimento retificado total (mil €) | Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €) | Execução financeira comunitária (2016-2019) (mil €) | Execução financeira total (2016- 2019) (mil €) | Taxa de execução (%) |
|-------------------|---|--|--|--|---|--|----------------------------|
| PTE1 | 228,819 | 299,310 | 528,130 | 134,976 | 263,723 | 398,699 | 75% |
| PTE2 | 42,572 | 228,209 | 270,781 | 3,126 | 3,308 | 6,434 | 2% |
| PTE3 | 1,609 | 9,118 | 10,727 | 1,609 | 9,118 | 10,727 | 100% |
| PTE4 | - | - | - | - | - | - | |
| PTE5 | 1,672 | 9,476 | 11,149 | 1,672 | 9,476 | 11,149 | 100% |
| PTE6 | - | - | - | - | - | - | |
| PTE7 | 172,926 | 669,508 | 842,434 | 102,160 | 382,481 | 484,641 | 58% |
| PTE8 | - | - | - | - | - | - | |
| PTE9 | 38,855 | 159,697 | 198,553 | 17,974 | 97,054 | 115,028 | 58% |
| TOTAL | 486,454 | 1 375,319 | 1 861,773 | 261,518 | 765,160 | 1 026,678 | 55% |

Verifica-se que, em termos globais, o investimento retificado comunitário foi superior ao investimento retificado nacional, representando o primeiro cerca de 74% do investimento total, o que mostra a importância do apoio comunitário na implementação das medidas. Paralelamente, a execução financeira para o período 2016-2019, assumiu 75% para a componente comunitária e 25% para a componente nacional, relativamente ao total já executado. Face ao investimento retificado, a execução foi de cerca de 56% na componente comunitária e aproximadamente 54% na componente nacional.

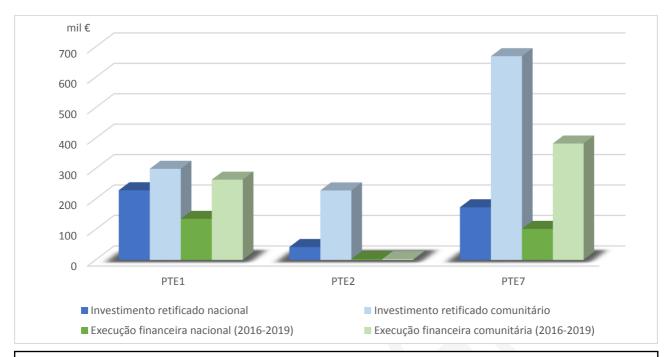
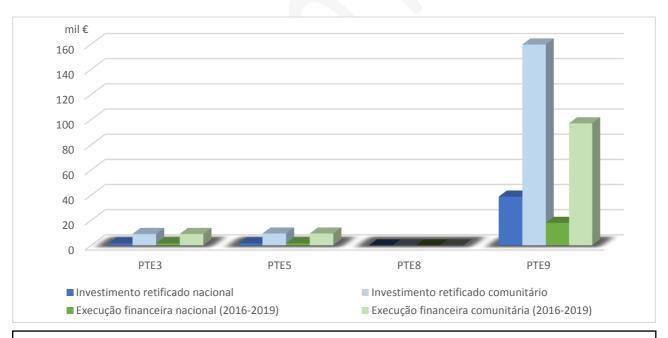


Figura 8 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais dos eixos PTE1, PTE2 e PTE7



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 9 – Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas regionais dos eixos PTE3, PTE5, PTE8, e PTE9

As maiores comparticipações comunitárias observam-se nos eixos PTE1, PTE2, PTE7 e PTE9, enquanto o esforço nacional está mais concentrado no eixo PTE1 e PTE7. Em termos de execução financeira em 2016-2019, a componente nacional teve uma taxa de execução maior no eixo PTE3 e PTE5 com 100%, PTE1 e PTE7 com cerca de 59%, sendo que na componente comunitária teve também uma taxa de execução maior no PTE3 e PTE5 com 100%, seguido do eixo PTE1 com cerca de 88% e PTE9 com 61%.

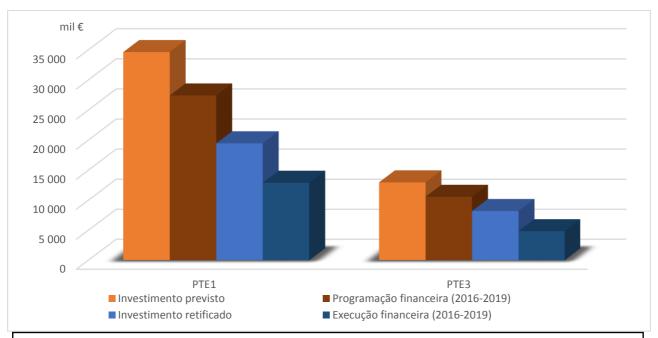
3.2. Medidas específicas

No Quadro 6 e nas Figura 10 e Figura 11 apresenta-se a síntese da execução financeira das medidas específicas.

Quadro 6 - Execução financeira das medidas específicas até final de 2019

| Eixo de Medida | Total de medidas | Investimento previsto (mil €) | Programação financeira (2016-2019) (mil €) | Investimento retificado (mil €) | Execução financeira (2016-2019) (mil €) | Taxa de execução (%) |
|---|---------------------|-------------------------------------|---|---------------------------------------|--|----------------------------|
| PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes | 21 | 34 618,000 | 27 413,600 | 19 458,499 | 12 913,363 | 66% |
| PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água | 0 | - | - | - | _ | |
| PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas | 16 | 12 973,400 | 10 576,000 | 8 209,592 | 4 837,397 | 59% |
| PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas | 3 | 460,000 | 234,600 | - | - | |
| PTE5 – Minimização de riscos | 1 | 30,000 | 10,000 | - | - | |
| PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água | 0 | - | - | - | - | |
| PTE7 – Aumento do conhecimento | 3 | 405,000 | 161,200 | 174,244 | 129,080 | 74% |
| PTE8 – Promoção da sensibilização | 1 | 8,000 | 8,000 | 181,100 | 123,100 | 68% |
| PTE9 – Adequação do quadro normativo | 3 | 450,000 | 150,000 | - | - | |
| TOTAL | 48 | 48 944,400 | 38 553,400 | 28 023,434 | 18 002,940 | 64% |

Constata-se que, no global, o investimento retificado é inferior ao investimento programado, em cerca de 43%, o que indicia uma sobrestimação dos valores, mas, também, que muitas medidas não foram implementadas. A taxa de execução financeira para o período 2016-2019, face ao total do investimento retificado, ronda os 64%, o que representa a necessidade de um esforço financeiro considerável para se conseguir implementar os restantes 36% nos dois anos que faltavam para terminar este ciclo.



mil € 500 450 400 350 300 250 200 150 100 50 0 PTE4 PTE5 PTE7 PTE8 PTE9 ■ Programação financeira (2016-2019) ■ Investimento previsto ■ Investimento retificado ■ Execução financeira (2016-2019)

Figura 10 - Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE1 e PTE3

PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento; PTE8 Promoção da sensibilização; PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 11 – Execução financeira das medidas específicas nos eixos PTE4, PTE5, PTE7, PTE8 e PTE9

Em termos dos eixos, verifica-se que, de uma forma geral, o investimento foi retificado para valores inferiores aos inicialmente previstos, exceto para o PTE8, em que foi superior.

Os eixos com maior taxa de execução financeira no período 2016-2019, face ao total do investimento retificado, são o PTE7 com 74%, seguido do PTE8 com 68%, do PTE1 com 66% e do PTE3 com 59%.

De forma a avaliar a repartição do investimento retificado e da sua execução pelas diferentes fontes de financiamento, foram desagregadas as componentes nacional e comunitária por eixo de medida, apresentam-se os resultados no Quadro 7 e nas Figura 12 e Figura 13.

Quadro 7 - Investimento e execução financeira nacional e comunitária das medidas específicas

| Eixo de Medida | Investimento retificado nacional (mil €) | Investimento retificado comunitário (mil €) | Investimento retificado total (mil €) | Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €) | Execução financeira comunitário (2016-2019) (mil €) | Execução financeira total (2016- 2019) (mil €) | Taxa de execução (%) |
|-------------------|---|--|--|--|---|--|----------------------------|
| PTE1 | 12 039,433 | 7 419,066 | 19 458,499 | 6 821,381 | 6 091,982 | 12 913,363 | 66% |
| PTE2 | - | - | - | - | - | - | |
| PTE3 | 6 910,007 | 1 299,584 | 8 209,592 | 3 711,521 | 1 125,877 | 4 837,397 | 59% |
| PTE4 | - | - | - | - | - | - | |
| PTE5 | - | - | - | - | - | - | |
| PTE6 | - | - | - | - | - | - | |
| PTE7 | 43,561 | 130,683 | 174,244 | 32,270 | 96,810 | 129,080 | 74% |
| PTE8 | 181,100 | - | 181,100 | 123,100 | - | 123,100 | 68% |
| PTE9 | - | - | - | - | _ | - | |
| TOTAL | 19 174,101 | 8 849,333 | 28 023,434 | 10 688,272 | 7 314,669 | 18 002,940 | 64% |

Constata-se que o investimento nacional foi superior ao investimento comunitário, representando cerca de 68% do investimento total, o que mostra o esforço significativo a nível nacional na implementação das medidas específicas. Relativamente à execução financeira total no período 2016-2019, observa-se que 41% foi financiada a nível nacional. Face ao investimento retificado, a execução foi de cerca de 83% na componente comunitária e aproximadamente 56% na componente nacional.

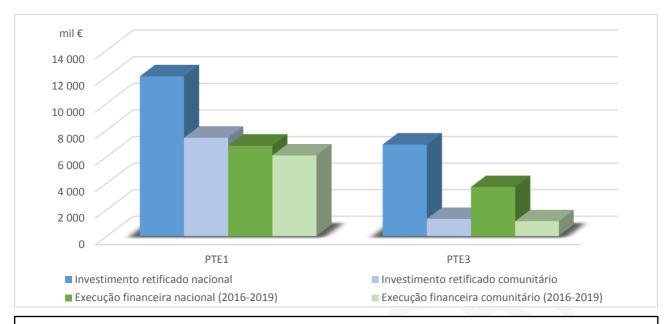
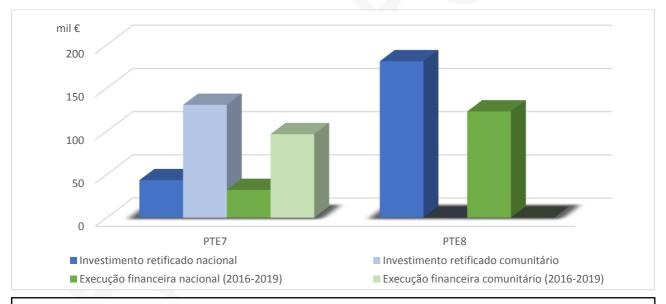


Figura 12 – Execução financeira nacional e comunitária nos eixos PTE1 e PTE3



PTE1 Redução ou eliminação de cargas poluentes; PTE2 Promoção da sustentabilidade das captações de água; PTE3 Minimização de alterações hidromorfológicas; PTE4 Controlo de espécies exóticas e pragas; PTE5 Minimização de riscos; PTE6 Recuperação de custos dos serviços da água; PTE7 Aumento do conhecimento: PTE8 Promoção da sensibilização: PTE9 Adequação do quadro normativo.

Figura 13 – Execução financeira nacional e comunitária nos eixos PTE7 e PTE8

A maior comparticipação comunitária observa-se ao nível do eixo PTE7, verificando-se que o eixo PTE8 apenas tem comparticipação nacional. Em termos de execução financeira no período 2016-2019, a componente nacional teve uma taxa de execução superior no eixo PTE7 com cerca de 74%, no eixo PTE8 com 68% e no eixo PTE1 com 57%; quanto à componente comunitária, esta teve maior execução no eixo PTE3 com 87%, seguido do PTE1 com cerca de 82% e no eixo PTE7 com 74%.

4. Análise dos indicadores das medidas

A monitorização das medidas foi estabelecida no PGRH, através de indicadores associados a cada medida, contemplando uma breve caraterização que incluiu as metas previstas, a periodicidade e as entidades responsáveis pelo apuramento desses indicadores.

A análise que foi realizada baseou-se na informação recolhida junto das entidades responsáveis pelos indicadores das medidas, de modo a permitir o seu cálculo.

O cálculo dos indicadores foi diferenciado consoante o tipo de indicador selecionado para monitorizar cada medida, sendo sempre traduzido por uma percentagem, a qual pode resultar de uma parte face ao universo que se pretende atingir ou na execução física da medida. Nesta avaliação intercalar, e para as medidas que têm mais de um indicador associado, apenas se apurou o valor do indicador mais representativo. Além disso, apenas se quantificaram indicadores das medidas que faziam sentido, excluindo-se as medidas não executadas, as não executadas neste ciclo e as medidas agregadas a outras medidas.

Considerando uma avaliação agregada por eixo de medida, e uma vez que os indicadores apresentavam métricas diferentes, optou-se por uma análise qualitativa, traduzida pela quantificação das medidas implementadas a 100%, das que foram executadas em 50% e daquelas cuja execução física ficou abaixo dos 50%.

4.1. Medidas regionais

No Quadro 8 e nas Figura 14 e Figura 15 apresenta-se a síntese dos resultados dos indicadores das medidas regionais.

Quadro 8 – Resultados dos indicadores das medidas regionais no final de 2019

| Eixo de Medida | Total de medidas | Total de indicadores | Resultados | Resultados <50% | Resultados >=50% | Resultados 100% |
|---|---------------------|----------------------|------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes | 19 | 24 | 16 | 11 | 1 | 4 |
| PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água | 8 | 9 | 5 | 0 | 1 | 4 |
| PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas | 3 | 3 | 2 | 1 | 0 | 1 |
| PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| PTE5 – Minimização de riscos | 7 | 10 | 2 | 0 | 0 | 2 |
| PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| PTE7 – Aumento do conhecimento | 9 | 10 | 7 | 2 | 3 | 2 |
| PTE8 – Promoção da sensibilização | 2 | 3 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| PTE9 – Adequação do quadro normativo | 9 | 9 | 8 | 2 | 2 | 4 |
| TOTAL | 60 | 71 | 42 | 17 | 7 | 18 |



Figura 14 – Resultados dos indicadores das medidas regionais

Para um total de 60 medidas, verifica-se que 43% das medidas já atingiram os 100% de execução física, sendo que muitas destas medidas são de execução em contínuo; 40% das medidas ainda estão abaixo dos 50% de realização.

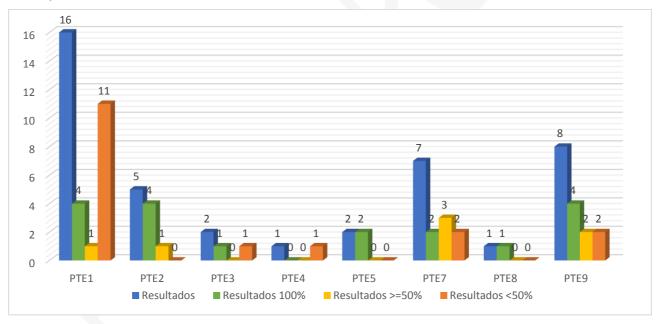


Figura 15 - Resultados dos indicadores das medidas regionais por eixo de medida

No gráfico anterior observa-se que os eixos que apresentam maior realização de indicadores a 100% são o PTE8, o PTE5, PTE3 e o PTE2, existindo eixos que, nesta fase, têm ainda muitos resultados de indicadores abaixo de 50%, como sejam os eixos PTE1 e PTE4.

4.2. Medidas específicas

No caso das medidas específicas, a maior parte dos indicadores das medidas específicas são traduzidos pela execução física da medida.

No Quadro 9 e nas Figura 16 e Figura 17 apresenta-se a síntese dos resultados dos indicadores das medidas específicas.

Quadro 9 – Resultados dos indicadores das medidas específicas no final de 2019

| Eixo de Medida | Total de medidas | Total de indicadores | Resultados | Resultados <50% | Resultados >=50% | Resultados 100% |
|---|---------------------|-------------------------|------------|--------------------|---------------------|--------------------|
| PTE1 – Redução ou eliminação de cargas poluentes | 21 | 21 | 19 | 7 | 5 | 7 |
| PTE2 – Promoção da sustentabilidade das captações de água | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| PTE3 – Minimização de alterações hidromorfológicas | 16 | 16 | 13 | 4 | 3 | 6 |
| PTE4 – Controlo de espécies exóticas e pragas | 3 | 3 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| PTE5 – Minimização de riscos | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| PTE6 – Recuperação de custos dos serviços da água | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| PTE7 – Aumento do conhecimento | 3 | 3 | 1 | 0 | 1 | 0 |
| PTE8 – Promoção da sensibilização | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| PTE9 – Adequação do quadro normativo | 3 | 3 | 2 | 1 | 1 | 0 |
| TOTAL | 48 | 48 | 38 | 12 | 11 | 15 |

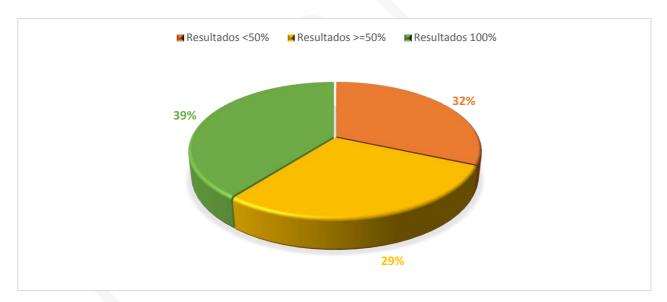


Figura 16 – Resultados dos indicadores das medidas específicas

Num total de 48 medidas, verifica-se que 39% já atingiram os 100% de execução física e que 32% das medidas ainda estão abaixo dos 50% de realização.

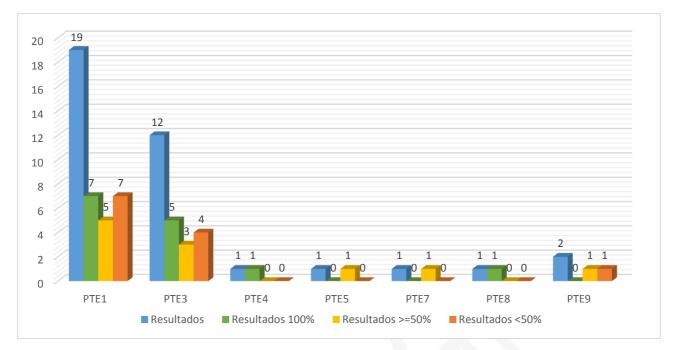


Figura 17 – Resultados dos indicadores das medidas específicas por eixo de medida

No gráfico anterior observa-se que os eixos com maior número de indicadores a 100% são o PTE8 e o PTE4, existindo eixos que, nesta fase, têm ainda muitos resultados de indicadores abaixo de 50%, como sejam os eixos PTE1 e PTE3.

5. Análise das novas medidas específicas

O programa de medidas dos PGRH pode sofrer alterações ao longo do ciclo de planeamento, por diversas razões, e o 2.º ciclo não foi exceção. Por um lado, podem ter sido previstas medidas que acabaram por não ser implementadas, devido a serem definidas outras soluções mais eficientes e apropriadas, ou por agregação a outras medidas existentes; por outro lado, podem surgir novas medidas, que não estavam inicialmente programadas, para dar resposta a novos acontecimentos não previstos.

5.1. Análise da execução física das novas medidas

No Quadro 10 e na Figura 18 apresenta-se a síntese do ponto de situação da implementação das novas medidas específicas.

N.º de medidas Ponto de situação das **TOTAL** medidas PTE8 PTE9 PTE1 PTE2 PTE3 PTE4 PTE5 PTE6 PTE7 Executada Em execução Por executar Adiada Não executada Executada em contínuo Não executada neste ciclo

Quadro 10 - Ponto de situação das novas medidas específicas, por eixo, no final de 2019

| Ponto de situação das | N.º de medidas | | | | | | TOTAL | | | |
|-----------------------|----------------|------|------|------|------|------|-------|------|------|-------|
| medidas | PTE1 | PTE2 | PTE3 | PTE4 | PTE5 | PTE6 | PTE7 | PTE8 | PTE9 | IOIAL |
| TOTAL | 24 | 3 | 5 | 2 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 35 |

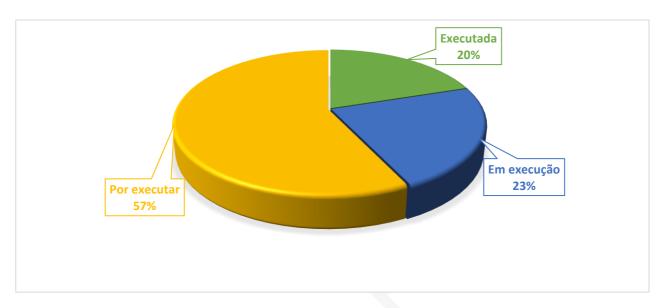


Figura 18 - Ponto de situação das novas medidas específicas

Observa-se que as novas medidas apenas existem nos eixos PTE1, PTE2, PTE3, PTE4 e PTE7. No final de 2019, 20% destas medidas estavam executadas e 23% estavam em execução. Nesta avaliação também se verificou que 57% destas novas medidas estão ainda por executar, uma vez que o início da sua execução ocorreu em 2020 ou 2021.

5.2. Análise da execução financeira das novas medidas

No Quadro 11 e nas Figura 19 e Figura 20 apresenta-se a síntese da execução financeira das novas medidas específicas.

Quadro 11 – Execução financeira das novas medidas específicas até final de 2019

| Eixo de Medida | Investimento nacional (mil €) | Investimento comunitário (mil €) | Investimento total (mil €) | Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €) | Execução financeira comunitária (2016-2019) (mil €) | Execução financeira (2016-2019) (mil €) | Taxa de execução (%) |
|-------------------|-------------------------------------|--|----------------------------------|--|---|--|----------------------------|
| PTE1 | 1 092,739 | 5 128,453 | 6 221,192 | 458,576 | 2 598,595 | 3 057,170 | 49% |
| PTE2 | 934,240 | 590,231 | 1 524,471 | - | - | - | 0% |
| PTE3 | 574,951 | 353,735 | 928,685 | 268,799 | 101,742 | 370,541 | 40% |
| PTE4 | 82,506 | 351,232 | 433,738 | 3,795 | 21,505 | 25,300 | 6% |
| PTE5 | - | - | - | - | - | - | |
| PTE6 | - | - | - | - | - | - | |
| PTE7 | 20,000 | - | 20,000 | - | - | - | 0% |
| PTE8 | - | - | - | - | - | - | |
| PTE9 | - | - | - | - | - | - | |

| Eixo de Medida | nacional | Investimento comunitário (mil €) | Investimento total (mil €) | Execução financeira nacional (2016-2019) (mil €) | Execução financeira comunitária (2016-2019) (mil €) | Execução financeira (2016-2019) (mil €) | Taxa de execução (%) |
|-------------------|-----------|--|----------------------------------|--|---|--|----------------------------|
| TOTA | 2 704,435 | 6 423,651 | 9 128,086 | 731,170 | 2 721,842 | 3 453,011 | 38% |

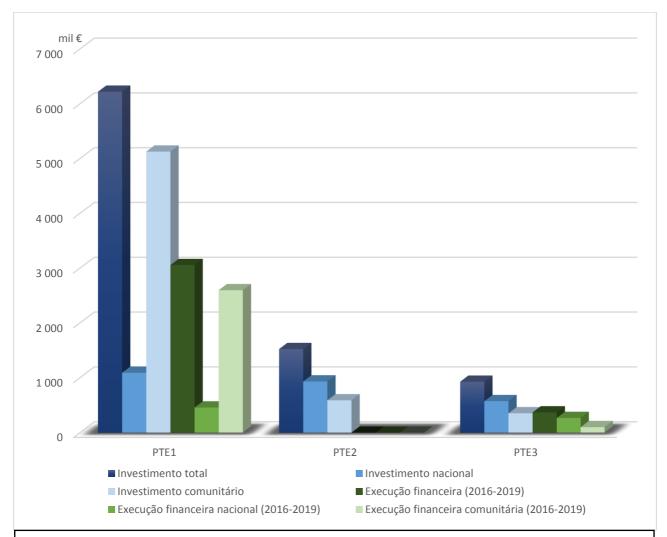


Figura 19 – Execução financeira das novas medidas específicas nos eixos PTE1, PTE2 e PTE3

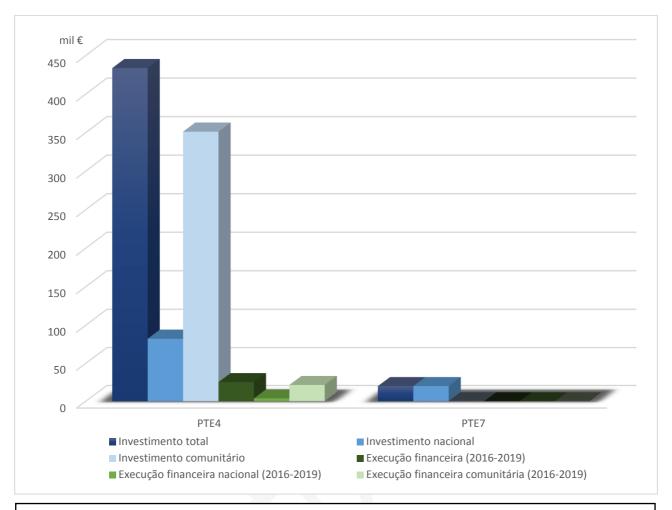


Figura 20 – Execução financeira das novas medidas específicas nos eixos PTE4 e PTE7

No gráfico anterior constata-se que, em termos globais, o investimento comunitário é cerca de 70% do investimento total. A taxa de execução financeira em 2016-2019, face ao investimento total, ronda os 38%, o que representa um esforço financeiro pouco expressivo face ao remanescente a implementar nos dois anos que faltavam para terminar este ciclo. No entanto, cumpre destacar que esta situação deriva da circunstância de muitas das novas medidas terem iniciado em meados deste ciclo e não no seu início.

Em termos de distribuição pelos eixos, o maior investimento é realizado no PTE1, representando 68% do total, seguido do PTE2 com 17%. Quanto à execução financeira em 2016-2019, o eixo com maior taxa de execução foi o PTE1 com 49%, seguido do PTE3 com 40%.